



Release de Resultados do 4T11 e de 2011

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 2,5 bilhões e EBITDA* de R\$ 1,1 bilhão em 2011

Visão

Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Belo Horizonte, 09 de março de 2012 – A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVSPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do exercício de 2011 e do quarto trimestre de 2011 (4T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o exercício de 2010 e o quarto trimestre de 2010 (4T10). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards - IFRS* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora atingiu **R\$ 2,51 bilhões** em 2011, um crescimento de 8,6% sobre os **R\$ 2,31 bilhões** registrados em 2010. No 4T11, a receita líquida de água e esgoto totalizou **R\$ 638 milhões**, contra **R\$ 586 milhões** no 4T10 (crescimento de 8,9%).
- O EBITDA de 2011 foi de **R\$ 1,07 bilhão**, 15,4% superior ao EBITDA ajustado registrado em 2010 que foi de **R\$ 923 milhões**. No 4T11 o EBITDA foi de **R\$ 241 milhões** com margem de **36,7%**.
- No ano de 2011 obtivemos a concessão dos serviços de esgotamento sanitário em 12 municípios, cuja população total é de aproximadamente 460 mil pessoas, e a concessão dos serviços de abastecimento de água em cinco, com população de aproximadamente 17 mil pessoas.
- Iniciamos, em 2011, a operação dos serviços abastecimento de água em três municípios contemplando aproximadamente 12 mil habitantes e de esgotamento sanitário em 15 municípios, cuja população somada é de cerca de 292 mil pessoas.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 196 milhões**, totalizando **R\$ 683 milhões** no ano.
- Em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio - JCP referente ao 4T11, no valor de **R\$ 29,8 milhões**. O valor total distribuído no exercício de 2011 foi de **R\$ 153,1 milhões**, o que corresponde a **R\$ 1,33** por ação.

* O cálculo do EBITDA realizado pela Companhia representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas comerciais, as despesas administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações e desconsiderando-se as receitas e despesas de construção, que passaram a ser contabilizadas a partir da adoção dos CPCs emitidos até 31/12/2009 em convergência para o IFRS. A Companhia entende que o EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.



Fatos Relevantes

Regulação dos Serviços e Reajuste Tarifário

Em março de 2011, foi publicada pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE MG a Resolução Normativa 003/2011, na qual está definida a metodologia de reajustes tarifários anuais aplicados à COPASA MG.

Ainda em março de 2011, com a aplicação dessa metodologia, foi publicada a Resolução Normativa 004/2011, estabelecendo o reajuste das tarifas de água e esgoto da COPASA MG. Tal percentual foi de 7,02% (linear), autorizado para consumos a partir do final de abril de 2011.

Vale registrar que na Resolução Normativa 004/2011, na qual se definiu o reajuste tarifário para o ano de 2011, a Agência promoveu uma reestruturação na tabela de tarifas envolvendo, dentre outros aspectos, adequação na tarifa de esgoto. A tarifa de esgoto com tratamento passou de 60% para 75% do valor da tarifa de água no reajuste tarifário de 2011, e passará a ser de 90% da tarifa de água no reajuste tarifário de 2012.

Para as localidades onde o esgoto é coletado, mas ainda não passa por tratamento, a tarifa de esgoto, que até então era 40% da tarifa de água, passou para 45% no reajuste tarifário de 2011 e será equivalente a 50% no reajuste tarifário de 2012.

Para detalhes do cálculo do reajuste tarifário, bem como da reestruturação da tabela de tarifas vide Nota Técnica 004/2011 no site www.arsae.mg.gov.br da ARSAE MG.

Quanto ao reajuste de 2012, conforme Comunicado ao Mercado de 23 de fevereiro de 2012, a COPASA MG protocolou, na Agência Reguladora, a solicitação de reajuste tarifário dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia, para 2012.

Remuneração aos Acionistas

Para o exercício de 2011, foi aprovada, na Reunião do Conselho de Administração - RCA realizada em 27 de junho de 2011, a distribuição de 35% do lucro líquido, ajustado conforme Artigo 202 da Lei das S/As, percentual esse acima do mínimo obrigatório. Tal distribuição tem ocorrido por meio de Juros sobre o Capital Próprio – JCP.

Assim, até 30 de setembro de 2011 foram realizadas distribuições de JCP referentes aos primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2011, que totalizaram R\$ 123,3 milhões, ou R\$ 1,07 por ação, sendo que tais valores foram pagos em até 60 dias após as respectivas distribuições deliberadas pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, em 29 de fevereiro de 2012, a Companhia deliberou a distribuição R\$ 29,8 milhões (R\$ 0,25 por ação) referente ao 4T11, sendo que terão direito ao crédito os acionistas posicionados em 13 de março de 2012. A data de pagamento do JCP do 4T11 será definida na Assembleia Geral Ordinária.



Abaixo, quadro com as distribuições de JCP referentes ao exercício de 2011:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$/ação)	Data do pagamento
1T11	25/03/2011	31/03/2011	39,4	0,34	23/05/2011
2T11	27/06/2011	06/07/2011	41,4	0,36	26/08/2011
3T11	16/09/2011	21/09/2011	42,5	0,37	14/11/2011
4T11	29/02/2012	13/03/2012	29,8	0,25	a ser definida
Total de 2011			153,13	1,33	

Para 2012 e os próximos exercícios, conforme definido na Política de Dividendos, caberá ao Conselho de Administração a definição do percentual a ser distribuído aos acionistas após a avaliação dos resultados da Companhia, suas perspectivas de investimento e o desempenho do Programa de Expansão de Mercado. Tal definição deverá ocorrer até o encerramento do primeiro trimestre de cada um dos exercícios.

Esse percentual a ser proposto será de no máximo 50% e sua distribuição se dará trimestralmente, tendo como base de cálculo o lucro líquido real apurado nos dois primeiros meses do trimestre acrescido da estimativa para o último mês do trimestre.

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE

Em 2012, a Companhia permaneceu na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da BM&FBOVESPA.

Para a COPASA MG, estar listada no ISE é um reconhecimento do mercado pelo seu comprometimento e desempenho em questões relativas à sustentabilidade.

Rating Corporativo

Em 22 de dezembro de 2011, a agência Moody's atribuiu um *rating* corporativo Aa2.br na escala nacional brasileira e Ba1 em escala global, com perspectiva estável. Esta é a primeira vez que uma Agência atribui *rating* à COPASA MG.

Esses *ratings*, conforme documento divulgado pela Agência, refletem os indicadores de crédito da COPASA MG compatíveis com a categoria de *rating*, juntamente com o fluxo de caixa estável que resulta dos contratos de concessão de longo prazo existentes com 72% dos municípios do Estado de Minas Gerais, elevada eficiência operacional, baixas taxas de inadimplência, acesso assegurado ao fornecimento de água, base de clientes diversificada, e forte suporte do governo do Estado dado o papel da COPASA MG como provedora de serviços essenciais em MG.

No documento, a Agência destaca ainda a capacidade de expansão da Companhia, o atendimento das expectativas em termos de qualidade de serviços prestados, assim como a manutenção de um bom desempenho operacional.

O comunicado da Agência à imprensa pode ser acessado na íntegra no site de RI da Companhia.



Concessões

Com relação às concessões, cabe destacar a evolução do Plano de Expansão da COPASA MG em 2011, com a assinatura das concessões de esgotamento sanitário nas cidades de Divinópolis, Cataguases, Timóteo e Além Paraíba, cuja população urbana total é de cerca de 390 mil habitantes.

Em junho de 2011, foi assinado o Contrato de Programa com a cidade de Divinópolis, que possui população urbana de cerca de 208 mil habitantes e é a terceira maior cidade operada pela empresa no interior do Estado. Na ocasião, também foi renovada a concessão de abastecimento de água do referido município. Adicionalmente, em janeiro de 2012, foi iniciada a operação dos serviços de esgotamento sanitário daquela cidade.

No mês de julho de 2011, foi assinado o Contrato de Programa com o município de Cataguases para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário e renovada a concessão para os serviços de abastecimento de água. O município de Cataguases, cuja população urbana é de cerca de 70 mil habitantes, é o segundo maior núcleo urbano polarizador da Zona da Mata Mineira.

Em setembro de 2011, foi assinado o Contrato de Programa com o município de Timóteo para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário. Além disso, foi renovada a concessão para abastecimento de água da cidade. O município de Timóteo, cuja população urbana é de cerca de 80 mil habitantes, é o terceiro maior da Região Metropolitana do Vale do Aço, sendo que o setor industrial é a atividade econômica de destaque. Timóteo é a 6ª cidade com melhor IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do Estado.

No mês de novembro de 2011, foi assinado o Contrato de Programa para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário do município de Além Paraíba, que possui população urbana de cerca de 32 mil habitantes. Foi renovada, na mesma ocasião, a concessão para abastecimento de água da cidade.

Os municípios de Cataguases, Divinópolis, Timóteo e Além Paraíba fazem parte da meta de obter concessões de esgotamento sanitário em municípios com mais de 15 mil habitantes onde a COPASA MG já detém a concessão dos serviços de água.

Além das quatro concessões mencionadas acima, foram assinados Contratos de Programa para a prestação dos serviços de abastecimento de água em cinco municípios ao longo de 2011 (Santo Antônio do Itambé, Prudente de Moraes, Santana do Deserto, Passa Vinte e Passabém); e de esgotamento sanitário em oito municípios (Santo Antônio do Itambé, Perdões, Resplendor, Prudente de Moraes, Inhapim, Caldas, Leandro Ferreira e Passabém).

Foram renovadas, também em 2011, as concessões dos serviços de abastecimento de água em 15 cidades.

Finalmente, cabe destacar que, em 2011 foram iniciadas a operação dos serviços de abastecimento de água em três cidades, beneficiando cerca de 12 mil pessoas, e de esgotamento sanitário em 15 cidades, cuja população é de aproximadamente 292 mil habitantes.



Debêntures da 6ª Emissão

Em 23 de fevereiro de 2012, foi encerrada a oferta pública realizada com esforços restritos de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária da sexta emissão da Companhia.

Foram emitidas 400 Debêntures, sendo 200 Debêntures em cada série, com valor nominal unitário de R\$ 1,0 milhão totalizando R\$ 400,0 milhões.

O resultado do procedimento de *bookbuilding* fixou que a remuneração das Debêntures da 1ª Série farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, capitalizada de um spread de 0,94% ao ano, bem como os juros remuneratórios das Debêntures da 2ª Série, correspondentes a 6,0246% ao ano, que incidirão sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso, atualizado pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, base de atualização monetária da 2ª Série.

Os recursos serão destinados ao alongamento do perfil da dívida, bem como financiar o Plano de Investimentos de 2012 a 2014.

**Desempenho Trimestral e Anual****Receitas**

No 4T11, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$ 445,1 milhões e dos serviços de esgoto de R\$ 192,8 milhões, totalizando R\$ 637,9 milhões, o que representou um aumento de 8,9% em relação ao 4T10. Essa elevação é resultado de:

- aumento do volume faturado da Controladora em 3,5%;
- reajuste tarifário aplicado a partir do consumo do final de abril de 2011 e percebido integralmente a partir do final de maio de 2011; e
- mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs dos municípios de Dores do Indaiá (02/2011); Conselheiro Lafaiete (03/2011); Curvelo (06/2011); Bueno Brandão (06/2011); João Pinheiro (06/2011); Itajubá (06/2011); Alfenas (09/2011); Itaobim (09/2011); Araçuaí (09/2011) e Itacarambi (10/2011).

Em relação ao ano de 2011, a receita operacional líquida de água e esgoto da controladora atingiu R\$ 2.509,6 milhões, representando um crescimento de 8,6% sobre os R\$ 2.311,2 milhões registrados em 2010. Além do reajuste tarifário, contribuíram para esse incremento o aumento do volume faturado em 3,9%, em função da elevação do crescimento do número de economias; e a mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs, em 10 municípios ao longo do ano. Vale ressaltar que o volume por economia se manteve estável no período comparativo.

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% da tarifa de água, contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

Receita Líquida (R\$ Mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
Receita líquida de água	445.078	433.127	2,76%	1.783.983	1.713.916	4,09%
Receita líquida de esgoto	192.848	152.434	26,51%	725.627	597.321	21,48%
Receita líquida de água e esgoto	637.926	585.561	8,94%	2.509.611	2.311.237	8,58%

Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o



Release de Resultados do 4T11 e de 2011

pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.

A queda nos valores contabilizados deve-se à diminuição dos investimentos realizados em 2011.

Receita (Custo) de Construção (R\$ Mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
Receita de Construção	193.830	242.920	-20,21%	701.256	915.508	-23,40%
Custo de Construção	(189.972)	(239.787)	-20,77%	(687.301)	(893.606)	-23,09%
Receita de Construção líquida	3.858	3.133	23,14%	13.955	21.902	-36,28%

Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 475,4 milhões no 4T11, ante R\$ 423,6 milhões no 4T10 (+12,2%). No ano, a elevação foi de 7,6%, em relação a 2010, conforme quadro abaixo:

Custos e Despesas (R\$ Mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas	475.393	423.603	12,23%	1.754.301	1.630.925	7,56%
Pessoal	222.033	193.055	15,01%	821.946	741.848	10,80%
Depreciações e amortizações	82.131	71.179	15,39%	304.497	268.928	13,23%
Energia elétrica	59.202	52.787	12,15%	221.999	214.434	3,53%
Serviços de terceiros	64.487	60.119	7,27%	236.672	225.905	4,77%
Material	25.737	23.672	8,73%	99.105	91.732	8,04%
Custos operacionais diversos	13.227	11.966	10,54%	33.907	32.306	4,96%
Repasse tarifário a municípios	16.403	14.432	13,66%	63.073	56.684	11,27%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.630	10.121	24,79%	43.972	49.433	-11,05%
Créditos tributários	(20.458)	(13.726)	49,05%	(70.871)	(50.345)	40,77%
Custos dos Serviços Prestados + Desp. Comerciais + Despesas Adm. (sem depreciações/amortizações)	393.262	352.424	11,59%	1.449.804	1.361.997	6,45%

Pessoal

O aumento nos custos de Pessoal no 4T11, comparativamente ao 4T10, deve-se, principalmente a:



- gastos com o Programa de Demissão Voluntária – PDV, que implicou no desligamento de 108 empregados aposentados ou em condições de se aposentar, ao longo do 4T11, e que representou um custo de R\$ 4,9 milhões. A alteração na legislação trabalhista em outubro de 2011, que elevou o aviso prévio remunerado para até 90 dias, contribuiu para a elevação dos gastos com esse Programa;
- reflexos do Acordo Coletivo da categoria assinado em julho de 2011 e retroativo a 1º de maio de 2011, que é a data base da Companhia;
- elevação do número de empregados da Controladora em 100 empregados (+ 0,9%), sendo que cerca de 90% refere-se à contratação para novos sistemas operados pela Companhia;
- elevação dos gastos com saúde em R\$ 2,1 milhões em função de atualização dos preços de serviços médicos, assim como pagamento e contabilização, no 4T11, de serviços prestados em meses anteriores, devido ao atraso no recebimento das faturas.

Na comparação ano a ano, houve elevação de 10,8% no item pessoal. Além do Acordo Coletivo e do aumento do quadro de pessoal em 0,9%, contribuíram para esse incremento os gastos com o Programa de Demissão Voluntária – PDV, que implicou, no ano de 2011, no desligamento de 186 empregados aposentados ou em condições de se aposentar, e que representou um custo de R\$ 8,7 milhões. Vale ressaltar que em 2010 houve o desligamento de 63 empregados, cujo custo foi de R\$ 3,6 milhões.

Depreciações e Amortizações

A elevação nesse item no 4T11, em relação ao 4T10 em 15,4%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia. Tal fato, também explica o incremento de 13,2% nas depreciações/amortizações em 2011 comparativamente a 2010, que passaram de R\$ 268,9 milhões para R\$ 304,5 milhões.

Energia Elétrica

O aumento de 12,1% (R\$ 6,4 milhões), no 4T11 comparando-se com o 4T10, deve-se à elevação da tarifa média de energia elétrica para os clientes de média e alta tensão em 9,0% em abril de 2011, associados ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia.

Serviços de Terceiros

O aumento de 7,3% (R\$ 4,4 milhões), no 4T11 comparando-se com o 4T10 deve-se, principalmente, à elevação dos gastos com publicidade e propaganda em R\$ 3,6 milhões em decorrência, principalmente, da veiculação de campanhas publicitárias institucionais da Companhia. No 4T10 não houve gastos em função do período eleitoral.



Release de Resultados do 4T11 e de 2011

Quanto à comparação anual, o incremento de 4,8% (R\$ 10,8 milhões), em 2011 deve-se, principalmente, a:

- elevação dos gastos com serviços de conservação e manutenção de sistemas em R\$ 4,5 milhões (+4,8%), com a entrada em vigor de novos contratos em Belo Horizonte, bem como reajustamento de preços de contratos vigentes.
- aumento nos gastos com serviços de transmissão de dados em R\$ 3,1 milhões, em função de entrada em vigor de novos contratos de prestação de serviços de telefonia móvel e aparelhagem de leituras de faturas, a partir de abril de 2011;

Material

O incremento de 8,7% nesse item, comparando-se o 4T11 com o 4T10, deve-se, principalmente, à:

- elevação dos gastos com material de conservação e manutenção de bens administrativos e de sistemas, em R\$ 1,0 milhão (+17,3%) em função, principalmente, de sua maior utilização;
- aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, peças, acessórios e componentes para veículos no valor de R\$ 0,6 milhão (+10,5%) em função da elevação dos preços dos combustíveis e de componentes para manutenção dos veículos da frota da empresa.

Em relação ao ano de 2011, o aumento de 8,0% também se deve aos fatores descritos acima. Por outro lado, tais elevações foram parcialmente compensadas pela queda no item material de tratamento (-R\$ 0,6 milhão; -1,9%), em função da otimização na utilização dos produtos químicos resultantes de investimentos em melhoria da eficiência realizados pela Companhia. Com isso, parte dos produtos químicos foi substituída por outros que apresentam custos menores. Verificou-se ainda uma redução do preço de alguns produtos químicos.

Créditos tributários

Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, aluguéis de bens móveis e imóveis, depreciação e também sobre os materiais adquiridos. Tal valor tem como objetivo compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa, reduzindo assim o imposto líquido a pagar.

A elevação desses créditos no 4T11 (R\$ 6,7 milhões ou 49,1%) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas no final de 2010 e que, portanto, passaram a ser depreciados/amortizados a partir de janeiro de 2011. Tal fato, também explica o incremento de R\$ 20,5 milhões (+40,8%) em créditos tributários em 2011 comparativamente a 2010.



Repasso Tarifário a Municípios

O valor repassado aos municípios apresentou aumento de 11,3% em 2011 comparativamente a 2010, e reflete, principalmente, o crescimento do faturamento no município de Belo Horizonte em função do reajuste tarifário de 2011.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PDD

A redução de R\$ 5,5 milhões (-11,0%) na PDD verificada no ano de 2011, comparativamente com o ano de 2010, deve-se à mudança de sistemática na forma de sua constituição para clientes com débitos superiores a R\$ 30 mil e 360 dias de inadimplência. A partir de setembro de 2010, essa provisão passou a ser constituída contabilmente considerando-se apenas o valor correspondente aos serviços de água e esgoto. Até então, a Companhia incluía os valores referentes a juros e correção monetária dessas faturas. Entretanto, por serem receitas financeiras, os valores referentes aos juros e correção monetária são apropriados apenas no momento do pagamento da fatura vencida (regime de caixa), tornando necessário adequar a forma de contabilização. Sendo assim, esses valores não são mais considerados como PDD e só serão reconhecidos como receita quando do efetivo pagamento.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

A base comparativa trimestral e anual ficou prejudicada, visto que em 2010 foi contabilizado, como reversão de provisão não dedutível, o montante de R\$ 313,1 milhões, impactando os resultados do 4T10 e consequentemente o resultado de 2010. Tal contabilização foi decorrente da reversão da provisão do passivo atuarial líquido, resultante da estratégia previdencial da Companhia que consistiu, naquele ano, no fechamento do Plano de Benefícios Definidos, e a criação dos Planos COPASA Saldado e COPASA Contribuição Definida – CD, conforme detalhado no Release do 4T10.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ Mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
Outras receitas operacionais						
Receita de serviços técnicos	1.036	449		2.046	3.223	
Reversão de provisão não dedutível	(5.671)	316.043		28.045	334.081	
Recuperação de contas baixadas	6.696	9.988		30.420	43.918	
Outras receitas	8.781	3.071		18.191	9.339	
Total das outras receitas operacionais	10.842	329.551	-96,71%	78.702	390.561	-79,85%
Outras despesas operacionais						
Perdas eventuais ou extraordinárias	(10.841)	(25.550)		(52.503)	(74.610)	
Outras despesas	(2.019)	(3.485)		(10.883)	(13.350)	
Total das outras despesas operacionais	(12.860)	(29.035)	-55,71%	(63.386)	(87.960)	-27,94%
Total das outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.018)	300.516	-100,67%	15.316	302.601	-94,94%



Para efeito de comparação, se excluíssemos essa reversão o quadro ficaria da seguinte forma:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
Outras Receitas Operacionais						
Receita de serviços técnicos	1.036	449		2.046	3.223	
Reversão de provisão não dedutível	(5.671)	2.970		28.045	21.008	
Recuperação de contas baixadas	6.696	9.988		30.420	43.918	
Outras receitas	8.781	3.071		18.191	9.339	
Total de Outras Receitas Operacionais	10.842	16.478	-34,20%	78.702	77.488	1,57%
Outras Despesas Operacionais						
Perdas eventuais ou extraordinárias	(10.841)	(25.550)		(52.503)	(74.610)	
Outras despesas	(2.019)	(3.485)		(10.883)	(13.350)	
Total de Outras Despesas Operacionais	(12.860)	(29.035)	-55,71%	(63.386)	(87.960)	-27,94%
Total das outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.018)	(12.557)	-83,93%	15.316	(10.472)	-246,26%

Na comparação do 4T11 com o 4T10, a queda registrada em outras receitas operacionais deve-se aos ajustes realizados no 4T11, em função de reversões, realizadas ao longo de 2011, referentes ao passivo atuarial no valor de R\$ 8,1 milhões. Contribuiu ainda, para a redução, uma menor recuperação de contas baixadas no trimestre. Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo reembolso feito pela administradora do plano de saúde à Companhia, em função de encontro de contas.

Quanto às outras despesas operacionais, no 4T10 houve a contabilização de provisão do complemento do crédito prêmio do IPI no valor de R\$ 16,5 milhões e baixa de convênios no valor de R\$ 4,8 milhões, elevando de forma extraordinária as despesas daquele trimestre, em relação ao 4T11.

Os valores contabilizados como outras receitas operacionais no ano de 2011 se equipararam aos de 2010, ao desconsiderarmos a reversão da provisão do passivo atuarial líquido. Quanto às outras despesas operacionais, a queda em 2011, em relação ao ano anterior deve-se à contabilização em 2010 de R\$ 28,1 milhões referente à provisão adicional para crédito prêmio do IPI. Tal fato se deu, pois a Companhia deixou de incluir no parcelamento a importância de R\$ 13,5 milhões tendo em vista reutilizações e compensações indevidas de bases quando da adesão ao REFIS em 2009.



Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias 2011 (R\$ Mil)	Águas Minerais	Coponor	Jaíba	Total
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.071	8.278	4.718	14.067
Outras receitas operacionais	2.318	705	46	3.068
Total das receitas	3.388	8.983	4.764	17.135
Custos e despesas totais	(11.260)	(9.827)	(4.485)	(25.573)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(5.583)	(1.337)	(145)	(7.064)
Imposto de Renda + Contribuição Social	-	-	-	-
Resultado de equiv. patrimonial (lucro/prejuízo líquido)	(16.491)	(2.181)	134	(18.539)

EBITDA

Em função da reversão extraordinária da provisão do passivo atuarial líquido ocorrida no exercício de 2010, análise comparativa do 4T11 com o do 4T10, assim como o de 2011 com o ano anterior fica prejudicada.

Em relação ao resultado operacional, o EBITDA no 4T11 foi de R\$ 240,5 milhões com margem de 36,7%.

Quanto ao EBITDA anual, foi registrada elevação das receitas de água e esgoto em 8,6% enquanto os custos dos serviços prestados, adicionados das despesas comerciais e administrativas (excluindo-se as depreciações e amortizações), apresentaram incremento de 6,4%. No mesmo período comparativo, as outras receitas operacionais (despesas) líquidas apresentaram redução de 94,9% devido à reversão extraordinária da provisão do passivo atuarial líquido ocorrida em 2010 e já citada anteriormente.

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
(+) Receita líquida de água e esgoto (a)	637.926	585.561	8,94%	2.509.611	2.311.237	8,58%
(+) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas	(475.396)	(423.606)	12,23%	(1.754.301)	(1.630.925)	7,56%
(+) Depreciações e amortizações	82.131	71.179	15,39%	304.497	268.928	13,23%
(=) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas (sem depreciações/e amortizações) (b)	(393.264)	(352.427)	11,59%	(1.449.804)	(1.361.997)	6,45%
(+) Outras receitas operacionais	10.842	329.550	-96,71%	78.702	390.561	-79,85%
(+) Outras despesas operacionais	(12.860)	(29.036)	-55,71%	(63.386)	(87.960)	-27,94%
(=) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (c)	(2.018)	300.514	-100,67%	15.316	302.601	-94,94%
(+) Resultado operacional das subsidiárias (d)	(2.117)	(4.902)	-56,81%	(9.235)	(15.443)	-36,51%
EBITDA (a)+(b) + (c) + (d)	240.526	528.746	-54,51%	1.065.888	1.236.398	-13,79%
Margem EBITDA	36,72%	57,59%	-36,24%	40,91%	45,56%	



Desconsiderando-se a reversão extraordinária da provisão do passivo atuarial líquido realizada em 2010, o EBITDA do 4T11 seria superior em 11,5% ao EBITDA ajustado do 4T10. Quanto à comparação anual, o valor de 2011 seria superior em 15,4% ao EBITDA ajustado de 2010, conforme quadro abaixo:

Cálculo do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
EBITDA	240.526	528.746	-54,51%	1.065.888	1.236.398	-13,79%
Margem EBITDA	36,72%	57,59%		40,91%	45,56%	
(-) Reversão do Passivo Atuarial		(313.073)			(313.073)	
EBITDA Ajustado	240.526	215.673	11,52%	1.065.888	923.325	15,44%
Margem EBITDA ajustada	36,72%	35,65%		40,91%	38,46%	

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ mil	4T11	4T10	4T11 X 4T10	2011	2010	2011 X 2010
Receitas Financeiras						
Variações monetárias e cambiais	4.550	7.182		27.519	24.378	
Juros	4.919	7.647		25.541	56.336	
Ganho real em aplicações financeiras	12.376	2.849		27.078	22.916	
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.722	3.365		16.196	14.747	
Total de receitas financeiras	26.567	21.043	26,25%	96.334	118.377	-18,62%
Despesas Financeiras						
Variações monetárias e cambiais	(7.531)	(6.401)		(32.870)	(30.154)	
Juros sobre financiamentos	(48.139)	(32.883)		(147.958)	(117.853)	
Diversas	(1.460)	(3.114)		(4.360)	(5.909)	
Total de despesas financeiras	(57.130)	(42.398)	34,75%	(185.188)	(153.916)	20,32%
Resultado Financeiro Líquido	(30.563)	(21.355)	43,12%	(88.854)	(35.539)	150,02%

Receitas Financeiras

Apesar da obtenção de R\$ 27,0 milhões como receita financeira resultante de aplicação do caixa da Companhia em 2011 (R\$ 22,9 milhões em 2010), houve uma redução nas receitas financeiras. Isso se deve ao fim do ganho financeiro (juros + correção) oriundo da correção das faturas dos órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte que com o Termo de Compensação assinado no início de 2010 deixou de existir. Houve também mudança na forma de contabilização de juros dos valores contidos nas baixas consideradas como perdas no montante de R\$ 12,5 milhões.



Despesas Financeiras:

Quanto às despesas financeiras, a elevação reflete o aumento do endividamento.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 72,0 milhões em 2011 (R\$ 86,5 milhões no ano de 2010), tendo em vista que as obras ainda estão em andamento.

Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

A elevação do IR + CSLL corrente em 2011 comparativamente a 2010 deve-se, principalmente, ao menor valor de Juros sobre o Capital Próprio distribuído em 2011 em relação a 2010, gerando assim, menor benefício fiscal.

Quanto ao imposto fiscal diferido, no ano de 2010, houve uma significativa elevação no valor contabilizado, reflexo da reversão do passivo atuarial citado anteriormente. Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ Mil)	2011	2010
IR + CSLL corrente	152.115	129.785
IR + CSLL diferido	26.319	114.803
Total	178.434	244.588

Lucro Líquido

O lucro líquido da controladora apurado no 4T11 foi de R\$ 105,6 milhões e o do exercício de 2011 foi de R\$ 470,4 milhões, o que significou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 10,5%. A comparação trimestral e anual fica prejudicada por conta da reversão da provisão do passivo atuarial líquido realizada em 2010. Entretanto, se excluíssemos essa reversão e seus reflexos no imposto de renda e na contribuição social sobre o lucro líquido, o resultado líquido de 2011 ficaria estável em relação ao ano anterior. Abaixo quadro com os valores do lucro líquido:

Lucro Líquido	4T11	4T10	2011	2010
Lucro líquido (R\$ Mil)	105.581	323.875	470.437	677.125
Lucro por ação (R\$)	0,92	2,82	4,09	5,89



O quadro abaixo mostra o resultado operacional e o não operacional nos períodos comparativos:

	4T11	4T10	2011	2010
(a) Resultado Operacional	153.375	455.464	737.725	957.252
(b) Resultado Não Operacional	(47.794)	(131.589)	(267.289)	(280.127)
Resultado financeiro	(30.562)	(21.356)	(88.854)	(35.539)
Provisão para IR + CSLL	(17.231)	(110.233)	(178.435)	(244.588)
Lucro Líquido (a) + (b)	105.581	323.875	470.437	677.125

Convergência para o IFRS

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e mostradas nesse Release diferem das práticas aplicadas nas informações trimestrais consolidadas em IFRS.

Pelo IFRS, a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial se dá pelo custo ou pelo valor justo, o que implicaria na correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os anos de 1996 e 1997, o que não é permitido pela legislação societária brasileira.

Abaixo quadro com a conciliação do lucro líquido da Controladora ao lucro líquido consolidado em IFRS:

Conciliação do Lucro da Controladora para o IFRS (R\$ Mil)	4T11	4T10	2011	2010
Lucro líquido da Controladora (convergência para o IFRS)	105.581	323.875	470.436	677.125
Ajustes				
(+ Depreciação/amortização)	(2.446)	(3.011)	(9.007)	(11.766)
(+ Receita financeira)	42	41	26	543
(+ IR + CSLL)	817	1.010	3.051	3.874
Lucro líquido em IFRS	103.994	321.915	464.507	669.776

**Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)**

Os investimentos realizados em 2011 totalizaram R\$ 682,9 milhões. Desse total, R\$ 270,5 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 390,6 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgotos e os R\$ 21,8 milhões restantes foram investidos em programas de desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água destacam-se: a conclusão das obras do sistema produtor Rio das Velhas, que elevou a capacidade de tratamento desse sistema de 6,0 m³/s (metros cúbicos por segundo) para 9,0 m³/s; as obras da Linha Azul, que interliga o sistema produtor Rio das Velhas ao sistema Paraopeba, com o objetivo de garantir o abastecimento de água à população da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH; e investimentos na expansão da capacidade de atendimento dos sistemas de abastecimento de água de diversas cidades do interior, tais como: Itamarandiba, Jaíba, Santa Bárbara e Teófilo Otoni.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, destacam-se: investimentos destinados à despoluição da Bacia do Rio das Velhas; à implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Esmeraldas, Jabuticatubas e Jequitinhonha; às obras em andamento para construção das Estações de Tratamento de Esgotos em Pará de Minas, Patos de Minas, Santo Antonio do Monte e Teófilo Otoni; e à ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Esmeraldas, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí.

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2011	Realizado 2011
Água	271,0	270,5
Esgoto	462,0	390,6
Outros	17,0	21,8
Total	750,0	682,9

Para o exercício de 2012, a Companhia planeja investir R\$ 850,0 milhões, conforme quadro abaixo:

Investimentos (R\$ Milhões)	2012
Sistemas de Abastecimento de Água	299,4
Sistemas de Esgotamento Sanitário	533,6
Outros	17,0
Total	850,0

**Endividamento**

A dívida bruta da COPASA MG, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig), totalizou R\$ 2,96 bilhões em 31 de dezembro de 2011, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,71 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 2,5x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e compatíveis com a geração de caixa da empresa.

Com relação à dívida em dólar (US\$), o valor totalizava, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 55,8 milhões. A Companhia não contrata operações de hedge, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Como garantia da última parcela dessa dívida, a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões), a Companhia mantém caucionado junto ao Banco do Brasil um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América. Em 31 de dezembro de 2011 o valor dessa caução era de R\$ 35,2 milhões.

Em 31 de dezembro de 2011, a COPASA MG possuía financiamentos contratados junto ao BNDES e CEF no valor de R\$ 1,07 bilhão, que serão liberados e contabilizados à medida que forem sendo utilizados no Programa de Investimentos da Companhia. A COPASA MG possui, ainda, um financiamento contratado junto ao KfW no valor de €100,0 milhões (100 milhões de Euros) a ser utilizado no Programa de Investimentos.

LINHA DE FINANCIAMENTOS (R\$/MIL)	TAXA FIXA (ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR 31/12/11
Em moeda Nacional				
RECURSOS FGTS*	9,87%	TR	16/02/2031	728.720
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	26/11/2016	12.473
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	78.681
NOTAS PROMISSÓRIAS**			18/07/2012	155.924
BNDES/BNE	1,56%	TJLP	15/06/2023	588.047
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	120.356
BNDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	135.035
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	381.733
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/12/2022	225.605
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	17/12/2019	37.300
CEF/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	30/09/2031	290.335
Outras Obrigações				
CEMIG	6,00%	IGP-M	10/06/2012	19.228
PREVIMINAS	6,00%	INPC	05/12/2020	127.565
Em US\$				
UNIÃO FEDERAL – BÔNUS***	4,71%	US\$	30/04/2024	55.750
TOTAL DÍVIDA BRUTA				2.956.752
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				241.536
DÍVIDA LÍQUIDA				2.715.217

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** As taxas de juros das notas promissórias equivalem a 102,5% do CDI.

*** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

O cupom médio desses empréstimos é de 8,7% a.a. (8,46% a.a. em 31 de dezembro de 2010), sendo que algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR), BDMG Somma e CEMIG (IGPM), BNDES 2ª Série da 4ª Emissão (IPCA), Previminas (INPC) e União Federal (dólar).



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	4T11	4T10	4T11 X 4T10
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	445.078	433.127	2,76%
Serviços de esgoto	192.848	152.434	26,51%
Receitas de construção	193.830	242.920	-20,21%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	831.756	828.481	0,40%
Custos dos serviços vendidos	(324.834)	(293.412)	10,71%
Custos de construção	(189.972)	(239.787)	-20,77%
	(514.806)	(533.199)	-3,45%
RESULTADO BRUTO	316.950	295.282	7,34%
Despesas com vendas	(47.699)	(41.214)	15,73%
Despesas gerais e administrativas	(102.863)	(88.980)	15,60%
Outras receitas operacionais	10.842	329.550	-96,71%
Outras despesas operacionais	(12.860)	(29.036)	-55,71%
Participação dos empregados nos lucros	(4.897)	(3.323)	47,36%
Resultado da equivalência patrimonial	(6.098)	(6.815)	-10,52%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(163.575)	160.182	-202,12%
RESULTADO ANTES DO RES. FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	153.375	455.464	-66,33%
Receitas financeiras	26.567	21.042	26,26%
Despesas financeiras	(57.129)	(42.398)	34,74%
RESULTADO FINANCEIRO	(30.562)	(21.356)	43,11%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	122.812	434.108	-71,71%
Provisão para imposto de renda	(11.723)	(81.773)	-85,66%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(5.508)	(28.460)	-80,65%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	105.581	323.875	-67,40%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	114.929.328	114.929.328	0,00%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	0,92	2,82	-67,40%



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ANUAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	2011	2010	2011 X 2010
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	1.783.983	1.713.916	4,09%
Serviços de esgoto	725.627	597.321	21,48%
Receitas de construção	701.256	915.508	-23,40%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	3.210.867	3.226.745	-0,49%
Custos dos serviços vendidos	(1.216.463)	(1.130.395)	7,61%
Custos de construção	(687.301)	(893.606)	-23,09%
	(1.903.764)	(2.024.001)	-5,94%
RESULTADO BRUTO	1.307.103	1.202.744	8,68%
Despesas com vendas	(175.358)	(169.704)	3,33%
Despesas gerais e administrativas	(362.481)	(330.827)	9,57%
Outras receitas operacionais	78.702	390.561	-79,85%
Outras despesas operacionais	(63.386)	(87.960)	-27,94%
Participação dos empregados nos lucros	(28.317)	(27.132)	4,37%
Resultado da equivalência patrimonial	(18.537)	(20.430)	-9,27%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(569.377)	(245.492)	131,93%
RESULTADO ANTES DO RES. FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	737.725	957.252	-22,93%
Receitas financeiras	96.333	118.377	-18,62%
Despesas financeiras	(185.187)	(153.916)	20,32%
RESULTADO FINANCEIRO	(88.854)	(35.539)	150,02%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	648.871	921.713	-29,60%
Provisão para imposto de renda	(129.304)	(178.333)	-27,49%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(49.130)	(66.255)	-25,85%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	470.437	677.125	-30,52%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	114.930.584	114.929.328	0,00%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	4,09	5,89	-30,53%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA EM 31/12/2011 - ATIVO (R\$/MIL)

ATIVO	2011	2010	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	241.536	75.793	218,7%
Contas a receber de clientes	471.797	434.851	8,5%
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	0	56.365	n.m
Estoques	29.074	25.760	12,9%
Impostos a compensar	36.236	30.879	17,3%
Convênio de cooperação técnica	5.085	-	
Bancos e aplicações de convênio	9.161	12.505	-26,7%
Créditos diversos	21.741	13.756	58,0%
Total do ativo circulante	814.630	649.909	25,3%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Contas a receber de clientes	220.060	182.335	20,7%
Caução em garantia de financiamentos	131.778	100.986	30,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	165.662	191.981	-13,7%
Créditos com controladas	76.048	59.970	26,8%
Aplicação financeira vinculada	328.891	41.621	690,2%
Ativos financeiros – contratos de concessão	321.179	280.053	14,7%
Créditos diversos	16.533	14.982	10,4%
Investimentos	22.063	263	8289,0%
Intangível	6.015.805	5.631.731	6,8%
Imobilizado	161.552	111.864	44,4%
Total do ativo não circulante	7.459.571	6.615.786	12,8%
TOTAL DO ATIVO	8.274.201	7.265.695	13,9%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA EM 31/12/2011 – PASSIVO (R\$/MIL)

PASSIVO	2011	2010	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	371.225	149.960	147,5%
Debêntures	172.457	97.368	77,1%
Fornecedores	108.068	120.135	-10,0%
Impostos, taxas e contribuições	49.801	43.535	14,4%
Parcelamento de impostos	41.239	36.370	13,4%
Provisão para férias	76.587	72.854	5,1%
Participação dos empregados nos lucros	28.317	27.132	4,4%
Convênio de cooperação técnica	-	1.492	n.m
Plano de previdência complementar	12.119	17.769	-31,8%
Juros sobre o capital próprio	26.921	66.859	-59,7%
Energia elétrica	24.670	27.565	-10,5%
Obrigações diversas	56.558	27.953	102,3%
Total do passivo circulante	967.962	688.992	40,5%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.248.370	1.161.079	7,5%
Debêntures	1.017.907	701.765	45,0%
Parcelamento de impostos	220.060	192.868	14,1%
Provisão tributária	44.619	54.538	-18,2%
Provisão para demandas judiciais	43.956	33.114	32,7%
Plano de previdência complementar	145.235	154.509	-6,0%
Energia elétrica	-	17.219	n.m
Obrigações diversas	84.415	77.283	9,2%
Total do passivo não circulante	2.804.562	2.392.375	17,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.636.499	2.636.460	0,0%
Reservas de capital	3.782	3.782	0,0%
Reservas de lucro	1.870.586	1.553.276	20,4%
Ações em tesouraria	-9.190	-9.190	0,0%
Total do patrimônio líquido	4.501.677	4.184.328	7,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.274.201	7.265.695	13,9%



FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$/MIL)	2011	2010
Fluxo de Caixa das atividades operacionais:		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	648.871	921.713
Imposto de renda e contribuição social	-178.434	-244.588
Lucro líquido do exercício	470.437	677.125
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	43.972	49.432
Recuperação de contas baixadas	-30.420	-43.918
Juros/Variação monetária sobre contas receber clientes	-23.463	-36.313
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.319	114.803
Variação cambial sobre caução de garantia de financiamentos	-3.281	1.324
Rendimento sobre caução de garantia de financiamentos	-13.876	-6.191
Juros capitalizados sobre caução do BNY	-7.272	-3.214
Variação monetária sobre empréstimos a controladas	-7.281	-4.879
Resultado da equivalência patrimonial	18.537	20.430
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	48.953	1.572
Depreciação e amortização	304.497	268.928
Juros sobre empréstimos	183.326	172.075
Variação monetária/variação cambial sobre empréstimos	19.771	5.690
Parcelamento de impostos e provisão tributária	-9.919	43.712
Provisão para demandas judiciais	10.842	2.667
Reversão de provisão para passivo atuarial	-2.429	-315.897
Juros/VM dívida Previminas/Cemig/AFAC/Concessões	22.217	21.343
Receita diferida	-9.409	-2.661
Lucro ajustado	1.041.521	966.028
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	8.428	14.382
Ativo financeiro mantido até o vencimento	56.365	101.135
Estoques	-3.314	1.688
Impostos a compensar	-5.357	-4.286
Bancos e aplicações de convênios	3.344	3.591
Caução em garantia de financiamentos	-11.281	-12.418
Aplicação financeira vinculada	-278.833	2.977
Créditos com controladas	-8.797	-9.933
Ativos financeiros	-41.126	6.172
Créditos diversos	-9.536	-1.438
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	-12.067	24.662
Impostos, taxas e contribuições	6.266	4.970
Provisões para férias	3.733	5.881
Participação dos empregados nos lucros	1.185	-7.414
Convênio de cooperação técnica	-6.577	23.424
Plano de previdência complementar	-9.830	2.501
Energia elétrica	834	-1.029
Débitos concessões	16.324	-
Obrigações diversas	8.300	16.897
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	759.582	1.137.790
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Recursos oriundos de debêntures conversíveis	39	-
Adições em investimentos	-22.687	-
Adições em intangível e imobilizado	-787.213	-1.016.492
Caixa líquido consumido das atividades de investimento	-809.861	-1.016.492
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	909.163	395.860
Pagamento de principal de empréstimos	-243.616	-201.875
Pagamento de juros sobre empréstimos	-168.857	-171.689
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-193.065	-210.894
Pagamento de principal Previminas e Cemig	-35.624	-27.727
Pagamento de juros sobre Previminas e Cemig	-8.787	-7.804
Pagamento de parcelamento de impostos	-41.127	-77.278
Pagamento débitos concessões	-2.065	-
Caixa líquido gerado (consumido) das atividades de financiamento	216.022	-301.407
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	165.743	-180.109
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	75.793	255.902
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	241.536	75.793
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	165.743	-180.109



FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$/MIL)	4T11	4T10
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	105.583	323.875
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	12.630	10.120
Recuperação de contas baixadas	(6.696)	(9.987)
VM/Juros sobre contas receber clientes	(14.193)	(26.877)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.954	96.133
VC sobre caução de garantia de financiamentos	(340)	782
Rendimento sobre caução de garantia de financiamentos	(7.273)	(2.098)
Juros capitalizados sobre caução do BNY	(6.276)	456
VM sobre créditos com controladas	(1.946)	(1.658)
Resultado da equivalência patrimonial	6.098	6.816
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	14.286	8
Depreciação e amortização	82.131	71.180
Juros sobre empréstimos	57.833	38.879
VM / VC sobre empréstimos	5.244	878
Parcelamento de impostos e provisão tributária	431	7.583
Provisão para contingências	4.083	2.154
Provisão para passivo atuarial	7.770	(318.721)
Juros/VM sobre dívida Previminas/Cemig	4.763	6.942
Receita diferida	(2.037)	(2.314)
Lucro ajustado	267.045	204.151
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	35.047	25.084
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	(56.365)
Estoques	(1.618)	(117)
Impostos a compensar	(5.352)	(5.596)
Bancos e aplicações de convênio	1.696	(512)
Caução em garantia de financiamentos	(11.749)	714
Aplicação financeira vinculada	(285.111)	(850)
Créditos com controladas	(1.898)	(1.097)
Ativos financeiros	(19.332)	30.908
Créditos diversos	(7.428)	2.023
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(9.620)	
Impostos, taxas e contribuições	(16.209)	60.722
Provisões para férias e 13º salário	(32.701)	(2.056)
Participação dos empregados nos lucros	(8.328)	(28.519)
Convênio de cooperação técnica	(1.524)	(10.562)
Plano de previdência complementar	(5.765)	31.740
Energia elétrica	1.527	6.167
Débitos de concessões	16.324	1.253
Obrigações diversas	10.756	4.641
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(74.240)	261.729
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Conversão de debêntures em ações	39	-
Adições em investimentos	(887)	-
Adições em intangível e imobilizado	(237.022)	(294.443)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(237.870)	(294.443)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	424.827	175.067
Pagamento de principal de empréstimos	(65.504)	(60.045)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(49.626)	(41.191)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(42.482)	(56.935)
Pagamento de principal de Previminas/Cemig	(9.177)	(7.326)
Pagamento de juros sobre Previminas/Cemig	(2.308)	(1.895)
Pagamento de parcelamento de impostos	(10.400)	(5.116)
Pagamento débitos concessões	(2.065)	
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	243.265	2.559
Redução líquida no saldo de disponibilidades	(68.845)	(30.155)
Saldo de disponibilidades no início do exercício	310.381	105.948
Saldo de disponibilidades no fim do exercício	241.536	75.793



DADOS FINANCEIROS	2011	2010	2011 X 2010
Receita Operacional Líquida	2.509.611	2.311.237	8,58%
Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas	1.754.302	1.630.926	7,56%
Custos dos Serviços Prestados	1.216.463	1.130.395	7,61%
Despesas Administrativas	362.481	330.827	9,57%
Despesas Comerciais	175.358	169.704	3,33%
(=) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações)	1.449.805	1.361.998	6,45%
Outras Receitas Operacionais	78.702	390.561	-79,85%
Outras Despesas Operacionais	(63.386)	(87.960)	-27,94%
Outras receitas (despesas) líquidas	15.316	302.601	-94,94%
Lucro Bruto	1.307.103	1.202.744	8,68%
Lucro Líquido	470.437	677.125	-30,52%
EBITDA	1.065.888	1.236.398	-13,79%
Margem EBITDA	40,91%	45,56%	-10,20%
EBITDA Ajustado	1.065.888	923.325	15,44%
Margem EBITDA	40,91%	38,46%	6,37%
Resultado Financeiro Líquido	(88.855)	(35.539)	150,02%
Ativo Total	8.274.201	7.265.695	13,88%
Ativo Circulante	814.630	649.909	25,35%
Ativo Não Circulante	7.459.571	6.615.786	12,75%
Passivo Circulante	967.962	688.992	40,49%
Passivo Não Circulante	2.804.562	2.392.375	17,23%
Patrimônio Líquido	4.501.677	4.184.328	7,58%
Liquidez Corrente	0,84	0,94	-10,78%
Capital de Terceiros / Patrimônio líquido	0,84	0,74	13,80%
Dívida Líquida / EBITDA	2,5	1,9	36,96%



DISCRIMINAÇÃO COPASA - CONSOLIDADO	Unid	2011	2010	2011 X 2010
Nº. de Ligações	un	5.746.049	5.456.679	5,30%
Água	un	3.634.689	3.500.986	3,82%
Esgoto	un	2.111.360	1.955.693	7,96%
Nº. de Economias	un	7.110.927	6.784.951	4,80%
Água	un	4.402.057	4.253.301	3,50%
Esgoto	un	2.708.870	2.531.650	7,00%
Volume Faturado	1.000 m³	1.052.258	1.011.175	4,06%
Água	1.000 m³	649.706	628.902	3,31%
Esgoto	1.000 m³	402.552	382.273	5,30%
Volume Produzido	1.000 m³	912.281	892.997	2,16%
Extensão de Rede - Água	km	43.906	43.544	0,83%
Extensão de Rede - Esgoto	km	18.105	16.314	10,98%
Número de Empregados*	un	11.536	11.436	0,87%
Nº. de Municípios - Concessão Água	un	620	615	0,81%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto	un	225	213	5,63%
Nº. de Municípios - Operação Água	un	606	603	0,50%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto	un	176	159	10,69%
População Atendida - Água	mil hab.	13.614	13.157	3,47%
População Atendida - Esgoto	mil hab.	8.270	7.754	6,65%

* Somente dados da Controladora



Release de Resultados do 4T11 e de 2011

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55(31) 3250-2015
Fax: +55(31) 3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.